

Entretanto, Alexandra e Maria chegam com um enorme bolo. O bolo, fazendo jus à actividade, era uma mota gigantesca de massa folhada e pão-de-ló coberto de *chantilly* e morangos e lascas de chocolate. Ficou colocado em cima da mesa, para delírio dos presentes.

Carlos apercebeu-se que, naquele momento, Alexandra estava livre e sozinha e aproximou-se, tímido e hesitante...

- Já estás disponível? Podemos falar um pouco?
- Porquê? – respondeu Alexandra com alguma indiferença.
- Passa-se alguma coisa ou és sempre assim?

Alexandra, admirada com a pergunta de Carlos, respondeu:

- Não, estou apenas cansada. Deitei-me muito tarde ontem.
- Julgo que sou capaz de te ajudar. Vamo-nos sentar naquele banco e conversamos um pouco.
- Sim, aceito.

Por momentos fez-se silêncio... E ouviu-se o canto dos grilos, o sopro leve do vento e o som da água de uma nascente a cair nas pedras, ali, muito perto dos dois. O alaranjado do pôr-do-sol reflectia-se no horizonte, nos cabelos de Alexandra e nos seus olhos cor de mel, tornando-os ainda mais doces.

Carlos estava cada vez mais rendido aos seus encantos. Alexandra ... o seu olhar, talvez.

- Ver-te assim, nesta luz... diz Carlos, com um suave, quase inaudível suspiro.
- Que queres dizer com isso?! – interrompeu Alexandra, curiosa.
- Desde cedo que tenho estado a observar-te e sinto algo que...
- Mas tu não me conheces! – interrompeu ela, de novo.
- Mas gostaria de te conhecer. E digo-te mais. Por algum motivo, até parece que te conheço há mais tempo.
- Não digas isso, deixas-me sem jeito. – respondeu Alexandra, subitamente perturbada.

Pela primeira vez na vida, Alexandra ouviu algo que mexeu com ela de uma forma diferente. Inexplicavelmente, aquelas palavras de Carlos, ditas naquele clima romântico, fizeram-na sentir-se próxima dele.



Alexandra apercebeu-se que estava a ficar cada vez mais tarde e gostaria de dar uma volta de mota ainda antes do jantar. Levantou-se e dirige-se à mota de Carlos.

- Esta mota é tua? Que fixe, bela máquina! – disse ela, tentando esconder alguma emoção .

- Gostas? Queres dar uma volta? – perguntou ele entusiasmado.